

Cidades

CORONAVÍRUS Só ontem, quando o Estado anunciou 16 novas vagas de UTI, operadas pelo SUS em dois hospitais, a taxa de

Novos leitos abertos e

CINTHYA LEITE

cinthyaleite@casasaudavel.com.br

Após superar ontem a marca de 500 mortes pela covid-19 e mais de 5,7 mil pessoas infectadas ao longo dos últimos 40 dias, Pernambuco corre para abrir novos leitos exclusivos para casos confirmados e suspeitos da doença. A missão do Estado é evitar ser engolido pelo apogeu do novo coronavírus, previsto para a primeira quinzena de maio. A corrida retrata uma disputa entre o trabalho de abertura de vagas de unidade de terapia intensiva (UTI) e a avassaladora ação do vírus. De tão veloz, ele não dá folga a um só leito desocupado. A subida da taxa de ocupação não dá trégua nem mesmo quando se abrem mais vagas. Só ontem, quando o Estado anunciou a abertura de seis leitos de UTI no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco e outros dez no Real Hospital Português (RHP), operados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a taxa de ocupação subiu um ponto percentual (ficou em 97%), em comparação com o dia anterior, com 16 vagas a menos.

O secretário Estadual de Saúde, André Longo, não fala ainda em esgotamento total, pois reconhece que a rede ainda tem capacidade para colocar mais leitos de UTI em funcionamento. Só o Hospital Nossa Senhora das Graças (antigo Alfa), em Boa Viagem, Zona Sul do Recife, ainda tem como receber mais vagas. A unidade, que estava fechada desde 2018 e foi requisitada pelo governo de Pernambuco, tem 38 vagas de UTI abertas para casos suspeitos e confirmados de covid-19, entre as cem que foram anunciadas. "O momento hoje é decisivo para o nosso sistema de saúde. Estamos nos estruturando dentro do nosso limite para ampliar a capacidade do sistema. Estamos na luta para colocar todos os dias respiradores e equipes em operação para mais pessoas terem acesso a enfermaria e UTI", destaca Longo.

A Prefeitura do Recife e o Estado disponibilizam, em parceria, 1.132 novos leitos para o tratamento dos pacientes com sintomas da infecção pelo novo coronavírus. Desses, 677 são vagas de enfermaria e outras 455 de UTI. Elas também foram criadas em mais 12 municípios da Região Metropolitana do Recife e do interior. No Grande Recife, esses leitos estão nas cidades de Moreno, Cabo de Santo Agostinho, Paulista e Olinda. Além disso, há vagas em Palmares (Zona da Mata Sul); Caruaru e Garanhuns (Agregte); Arcoverde, Serra Talhada, Afogados da Ingazeira, Salgueiro e Petrolina (Sertão). Ainda no mês de maio, segundo o governo do Estado, os municípios de Caruaru, Serra Talhada e Petrolina receberão reforços, com a entrega de novos leitos e a inauguração de três hospitais de campanha.

A responsabilidade de abertura de leitos de enfermaria e UTI para pacientes com infecção respiratória sugestiva de infecção pelo novo coronavírus também é de responsabilidade dos municípios, especialmente dos que compõem o Grande Recife e assistem agora à escalada de casos. Muitas dessas prefeituras anunciaram projetos de implementação de vagas, mas ainda não tiraram do papel. É o caso de Jaboatão dos Guararapes, que tem 374 casos graves de covid-19, e de Paulista, com 250 registros de pacientes na mesma condição. Os 131 leitos do Centro de Triagem e Tratamento para o Coronavírus, em Jaboatão, estarão em funcionamento em maio, mas ainda não há data definida para abertura dessas vagas. A unidade, segundo a prefeitura, terá respiradores e concentradores de oxigênio, mas não será um espaço para operar com leitos de UTI. Já em Paulista, está marcada para 5 de maio a abertura de 60 leitos de enfermaria no Clube Municipal do Nobre. Não há previsão de inauguração de vagas de UTI.

Também no Grande Recife, outro município que opera no limite é Camaragibe, que colocou 14 leitos de terapia intensiva em funcionamento no Hospital Municipal Dr. Aristeu Chaves. Atualmente todos permanecem ocupados por pacientes em condição grave. Até o fim de semana, segundo a prefeitura, está prevista a operação de aproximadamente mais 20 vagas na unidade de saúde.

Já em Caruaru, no Agregte de Pernambuco, a prefeitura abriu 73 leitos de enfermaria para pacientes com suspeita de covid-19 e com diagnóstico confirmado. As vagas estão no Hospital Municipal Manoel Afonso, que também tem sala vermelha para estabilização, e apenas quatro pacientes estão internados na unidade.

Em Petrolina, no Sertão, os leitos abertos pela prefeitura estão vazios. Já estão disponibilizadas oito vagas de UTI no Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco e, no momento, não há pacientes em atendimento. O investimento foi de aproximadamente R\$ 1,2 milhão na aquisição de insumos hospitalares e na locação de uma central de oxigênio, exclusiva para pacientes com covid-19. Os recursos fazem parte do custeio do hospital, repassado pelo governo federal. A viabilização dos leitos de terapia intensiva foi possibilitada através da contratação de profissionais pela Prefeitura de Petrolina (quatro médicos, seis enfermeiros, seis fisioterapeutas e 20 técnicos em enfermagem).

Pernambuco totaliza 508 mortes e 5.724 casos confirmados de covid-19 (3.858 casos graves e 1.866 casos leves). Até agora, os pacientes infectados e que apresentam sintomas severos estão distribuídos por 112 municípios, além do Arquipélago de Fernando de Noronha.

Seis leitos de UTI para pacientes com a covid-19 começaram a funcionar ontem no Hospital das Clínicas da UFPE e outros dez, no Real Hospital Português

Onde estão os leitos em Pernambuco

Cidades onde há leitos

Afogados da Ingazeira, Caruaru, Camaragibe, Paulista, Olinda, Recife, Salgueiro, Serra Talhada, Arcoverde, Garanhuns, Palmares, Moreno, Cabo, Petrolina.

Onde estão os leitos de UTI covid-19 da rede estadual

(Lista por número absoluto de vagas)

Taxa de ocupação em 28/04/2020: 97%

Grande Recife

- Hospital de Referência
- Covid-19/Alfa - Boa Viagem (38)
- Hospital Universitário Oswaldo Cruz (43)
- Procape (8)
- Hospital Agamenon Magalhães (40)
- Hospital Correia Picanço (5)
- Hospital Otávio de Freitas (20)
- Imip (35)
- Hospital das Clínicas da UFPE (12)
- Cesac Prado (7)
- Hospital São Marcos (10)
- Hospital Santa Joana (5)
- Real Hospital Português (20)

Agregte

- Hospital Mestre Vitalino - Caruaru (27)

Zona da Mata Sul

- Hospital Regional de Palmares (5)

Sertão

- Neurocardio - Petrolina (5)

Onde estão os leitos de enfermaria covid-19 da rede estadual

(Lista por número absoluto de vagas)

Taxa de ocupação em 28/04/2020: 86%

Grande Recife

- Hospital de Referência Covid-19/Alfa - Boa Viagem (55)
- Hospital Universitário Oswaldo Cruz (131)
- Imip (23)
- Cesac Prado (10)
- Hospital de Referência Covid-19 /Brites de Albuquerque - Olinda (20)
- Cesac Paulista (5)
- Hospital Dom Helder Câmara - Cabo de Santo Agostinho (16)
- Hospital Armindo Moura - Moreno (12)

Agregte

- Hospital Mestre Vitalino - Caruaru (25)
- Hospital Dom Moura - Garanhuns (10)
- UPAE Garanhuns (10)

Zona da Mata Sul

- Hospital Regional de Palmares (15)

Sertão

- Hospital Inácio de Sá - Salgueiro (9)
- Hospam - Serra Talhada (13)
- Hospital Emília Câmara - Afogados da Ingazeira (4)
- Hospital Ruy de Barros Correia - Arcoverde (8)
- Hospital Dom Malan - Petrolina (10)
- UPAE Petrolina (10)

Onde estão os leitos de enfermaria covid-19 da rede do Recife

(lista por número absoluto de vagas)

Taxa de ocupação em 28/04/2020: 52%

- Policlínica Amaury Coutinho (44)
- Maternidade Barros Lima (42)
- Policlínica Arnaldo Marques (38)
- Policlínica Agamenon Magalhães (8)
- Hospital Provisório do Recife 1 - Aurora (26)
- Hospital Evangélico (48)
- Hospital da Mulher do Recife (40)
- Hospital Provisório do Recife 2 - Coelho (45)

Onde estão os leitos de UTI covid-19 da rede de Petrolina

(lista por número absoluto de vagas)

Taxa de ocupação em 28/04/2020: 0%

- Hospital Universitário da Univasf (8)

Onde estão os leitos de UTI covid-19 da rede de Camaragibe

(lista por número absoluto de vagas)

Taxa de ocupação em 28/04/2020: 100%

- Hospital Municipal Dr. Aristeu Chaves (14)

Onde estão os leitos de enfermaria covid-19 da rede de Caruaru

(lista por número absoluto de vagas)

Taxa de ocupação em 28/04/2020: 5%

- Hospital Municipal Dr. Manoel Afonso Porto Neto (73)

Onde estão os leitos de UTI covid-19 da rede do Recife

(lista por número absoluto de vagas)

Taxa de ocupação em 28/04/2020: 76%

- Hospital Provisório do Recife 1 - Aurora (28)
- Hospital da Mulher do Recife (30)
- Hospital Provisório do Recife 2 - Coelho (33)

Fontes: Secretarias de Saúde de Pernambuco, do Recife, de Camaragibe, de Caruaru e de Petrolina

Cidades

ocupação subiu um ponto percentual (ficou em 97%), em comparação com o dia anterior, quando esses leitos não existiam

rapidamente ocupados



ESTRUTURA Recife dispõe de 21 equipamentos para uso em UTIs a serem criadas nos próximos dias

ANDRÉA RÉGO BARROS/DIVULGAÇÃO



REPRODUÇÃO



BOBBY FABISAK/JC IMAGEM

QUEIXA Paciente foi levado para o antigo Alfa sem família saber

Aparelhos à espera de UTI

MAYRA CAVALCANTI
mcmelo@ne10.com.br

Mesmo com o anúncio de novos leitos ontem, a capital pernambucana segue com mais ventiladores pulmonares disponíveis do que vagas de UTI. De acordo com a gestão municipal, foram adquiridos e recebidos, desde o início da pandemia, 122 equipamentos, mas existem atualmente 91 vagas de UTI. Outros dez dispositivos estão em salas de estabilização de pacientes, o que resulta em 21 aparelhos sem utilização.

Sobre os ventiladores disponíveis, a prefeitura diz que eles serão destinados a vagas a serem abertas nos próximos dias e que não foram cedidos para leitos já em funcionamento do Estado. Na última sexta-feira (24), o secretário de saúde do Recife, Jailson Correia, atrelou a ausência de mais leitos de UTI funcionando à falta de profissionais de saúde

capacitados.

Ao todo, 1.346 profissionais foram contratados desde a decretação da pandemia no Recife, dos quais 925 foram pela prefeitura e 421 pelas entidades que administram os hospitais de campanha: o Hospital de Câncer e o Imip. Além dos 91 em leitos de UTI, outros dez aparelhos estão nas Policlínicas Amaury Coutinho, Barros Lima, Agamenon Magalhães e Professor Arnaldo Marques e nos Hospitais Provisórios Recife 1 e 2, em salas de estabilização de pacientes.

META

O secretário de saúde conta que a prefeitura tem como meta adquirir 370 ventiladores e 500 foram encomendados. Os dispositivos são importantes no atendimento a pacientes com a covid-19, principalmente para casos mais graves. O aparelho, inclusive, foi alvo de disputa na Justiça que, na última

quinta-feira (23), determinou que os respiradores comprados pelo governo do Estado fossem entregues com urgência.

“O respirador é um componente muito importante do leito de UTI, mas não é o único. Existem outros equipamentos, que nós já temos na casa, mas existe a necessidade de formação das equipes de trabalho e do seu mínimo treinamento, para que se possa encarar o enfrentamento à covid-19”, explica Jailson Correia. O Recife possui 947 leitos construídos, dentre os quais 233 são de UTI e 714 de enfermaria. O número de vagas abertas, ou seja, que já estão prontas para receber pacientes, é de 382, sendo 91 de UTI e 291 de enfermaria.

Até ontem, 69 pessoas ocupavam os leitos de UTI da rede municipal de saúde e 152, de enfermaria. No Plano de Contingência do Recife estão previstos 1.200 leitos (400 de UTI e 800 de enfermaria).

“

O mês de maio poderá ser o ápice da epidemia de covid-19 no Estado. Hoje, então, não temos segurança para diminuir medidas de isolamento”, destaca o secretário de Saúde de Pernambuco, André Longo



“

Os números do Recife nos mostram que estamos no período que antecede os piores dias de epidemia. Já são 197 mortes na cidade”, ressalta o secretário de Saúde da capital pernambucana, Jailson Correia

Famílias penam por informações

AMANDA RAINHERI
amanda_rainheri@jc.com.br

Desde quinta-feira, saber notícias do irmão tem sido um desafio para a dona de casa Vânia Maria Ortiz, 61 anos. O homem de 62 anos deu entrada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Engenho Velho, em Jaboatão dos Guararapes, Grande Recife, naquele dia com sintomas do novo coronavírus. De lá pra cá, os dias têm sido de agonia. Assim como ela, parentes de pessoas com suspeita ou confirmação laboratorial da doença lidam com a falta de informações em unidades de saúde do Estado.

O irmão da dona de casa, que é diabético, hipertenso e tem problemas cardíacos, procurou a UPA após sentir febre e falta de ar. Na unidade, apresentou piora e ficou o fim de semana à espera de ambulância com suporte para ser transferido a um leito de UTI. “No início, a gente falava com ele pelo celular, mas descarregou. Foi quando a gente começou a ficar sem informações. No domingo à noite, ele foi transferido para o (antigo) Hospital Alfa, sem ninguém nos avisar. A gente só soube porque minha filha ligou para a UPA atrás de notícias.”

Na segunda-feira (27), Vânia foi ao hospital, em Boa Viagem, Zona Sul, para saber do irmão. O antigo Alfa, hoje Hospital Nossa Senhora das Graças, estava desativado e foi adquirido administrativamente pelo Estado para atender casos de coronavírus. “Cheguei cedo, falei com a assistente social e pedi notícias. Uma pessoa ligou para

a médica e informou que o quadro era estável. Ficaram de ligar à tarde para dar informações, e nada.”

Sem notícias, ela voltou à unidade de saúde ontem. “Novamente me disseram que iriam ligar, mas não fizeram. É uma falta de respeito com as famílias. Tem muita gente lá querendo saber dos parentes. Encontrei uma família que está desde domingo atrás do corpo de uma senhora que faleceu e ninguém sabe dizer onde está, para que seja liberado”, relata.

Em coletiva de imprensa, o secretário de Saúde do Estado, André Longo, afirmou que existe recomendação de que informações sejam repassadas às famílias, mas que a dinâmica é própria de cada unidade. Segundo Longo, o Estado distribuirá tablets para melhorar esse processo, mas não detalhou como funcionará a comunicação. “Hoje pedimos auxílio ao Conselho Regional de Medicina para fazermos da melhor forma, passando informações essenciais às famílias. Esperamos que todos nas redes estadual e municipal tenham orientações adequadas dos parentes.”

Secretário de Saúde do Recife, Jailson Correia explicou a impossibilidade de um paciente com sintomas de covid-19 ficar acompanhado. “Esse ambiente do hospital exige mais do que o uso de EPIs (equipamentos de proteção individual); exige treino que só profissionais de saúde têm. Isso cria um grande desafio de comunicação, mas temos feito esforços para que as pessoas possam se comunicar com seus entes queridos.”

Isolamento salva vidas

AMANDA RAINHERI
amanda_rainheri@hotmail.com

As medidas de isolamento social recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) já ajudaram a salvar mais de duas mil vidas na capital pernambucana. A informação é do secretário de saúde da capital Jailson Correia, que voltou a defender ontem que as pessoas permaneçam em suas casas para evitar a disseminação da doença.

Segundo ele, o cálculo é feito de acordo com a projeção de crescimento da curva de mortes de outras localidades do mundo, que relaxaram ou adotaram as medidas de isolamento de forma tardia. “São 197 mortes no Recife, mas poderiam ser mais de duas mil mortes se não houvésemos seguido a recomendação (da OMS). Quanto maior o isolamento social, menos mortes”, argumentou durante a

Recife estima que ação tenha evitado 2 mil mortes desde início da pandemia

coletiva de imprensa online.

A capital registrou, entre segunda (27) e ontem (28) 250 novos casos de covid-19. Com as confirmações, subiu para 2.972 o número de pessoas infectadas.

O secretário de Saúde lembrou aos recifenses que estamos vivendo o período que antecede aquele que deve ser o mais preocupante em número de casos. “Não tenhamos dúvidas de que este mês de maio será o mais difícil da era até aqui, considerando todos os impactos. Maio será um mês duríssimo e a única forma de

diminuir isso é tomando as medidas de isolamento”, afirmou. “Existe uma aparente incongruência, porque quanto mais efetivo é o isolamento, menos ele parece necessário”, refletiu, destacando que cada semana que se ganha no combate à doença faz com que o poder público consiga trabalhar para abrir novos leitos.

Jailson Correia lembrou ainda que os serviços de atendimento à saúde da atenção básica continuam em pleno funcionamento, para garantir que pessoas, principalmente dos grupos de risco, tenham acesso aos atendimentos de saúde. “Os nossos postos continuam funcionando, para que pessoas que tenham diabetes, hipertensão e tuberculose, por exemplo, possam continuar fazendo os seus tratamentos com remédios. Estão mantidas para que se possa prevenir quadros mais graves.”

1.508

pacientes em Pernambuco estavam ontem em isolamento domiciliar; outros 899, internados

181

pessoas com diagnóstico confirmado de covid estão internadas em unidades de terapia intensiva do Estado

1.601

casos foram confirmados entre profissionais de saúde das redes pública e privada do Estado, de acordo com o boletim divulgado ontem



ANDRÉA RÉGO BARROS/DIVULGAÇÃO

ESPAÇO Recife tem 947 leitos: 233 de UTI e outros 714 de enfermaria

Tábua de Marés



HOJE

01h36 0,8m 14h17 0,7m
07h58 1,9m 20h49 1,8m



AMANHÃ

02h49 0,9m 15h45 0,7m
09h08 1,8m 22h08 1,7m